

COMPLEMENTAR

# Antenor Soares desenvolve projeto de apoio educacional

O trabalho começou em agosto, com 120 alunos

FABÍOLA TORMES / Redação DS

A pandemia trouxe incertezas, mudou vidas e também mudou a forma de estudar. Alunos foram obrigados a estudar de casa, o que não foi uma tarefa fácil para a maioria dos alunos e famílias.

Agora, com o retorno presencial das aulas em todas as redes de ensino, os professores estão buscando novos projetos para ajudar os alunos com dificuldade de aprendizagem.

No Centro Municipal de Ensino Antenor Soares, em Tangará da Serra, as professoras Maria de Souza e Luciene Fronha

implantaram o projeto ACE – Apoio Complementar Educacional.

“Este projeto propõe aproximar a metodologia de ensino a realidade do aluno, visando tornar simples e fácil o entendimento do educando, principalmente aquele que tem dificuldade de aprendizagem em idade

“  
Utilizamos atividades lúdicas, práticas e diferenciadas

defasada”, explica a educadora Maria de Souza, que reuniu pais e alunos para uma mostrar o trabalho e a metodologia

usada, para que todos pudessem acompanhar o trabalho pedagógico realizado.

“Nós nos empenhamos muito para dar um atendimento que os alunos precisam para aprender, ‘aprender fazendo’, assim como diz Paulo Freire. Para isso utilizamos atividades lúdicas, práticas e diferenciadas ao nível de cada aluno envolvido no projeto”, completa a professora.

O trabalho começou a ser realizado em agosto deste ano, com 120 alunos, e, em apenas três meses, muitos avanços foram registrados, de acordo com as educadoras. “Foram muitas dificuldades, mas na medida do possível estão sendo superadas. O trabalho está sendo árduo, porém prazeroso na medida que os resultados vão surgin-



Reunião com professores, pais e alunos

do ou melhor a aprendizagem vai se tornando significativa”, afirma.

“Queremos deixar aqui nosso agradecimento a Deus acima de tudo, aos pais, porque sem o apoio da família seria impossível o sucesso do projeto, e a equi-

pe da Secretaria Municipal de Educação que implantou o projeto em nosso município, dando oportunidade para aqueles com dificuldade na aprendizagem. A toda equipe da escola, o nosso sincero reconhecimento, gratidão”.

## POVOS TRADICIONAIS

# Mostra Científica contará com alunos da rede estadual

Grandes nomes da educação participarão do evento

EVELYN RIBEIRO / Seduc-MT

Alunos de escolas estaduais de 12 municípios vão participar da 1ª Mostra Científica de Povos Tradicionais, Quilombolas e Indígenas do Estado de Mato Grosso, que ocorre entre os dias 6 a 8 de dezembro. O evento conta com apoio da Secretaria Estadual de Educação (Seduc) e será realizado em formato híbrido (presencial e online), na sede da Associação dos Docentes da Universidade Federal de Mato Grosso (ADU-FMAT), em Cuiabá. A mostra é destinada

à comunidade externa, acadêmica, e a estudantes de educação básica que, em equipe e com a coordenação dos professores das escolas estaduais, desenvolvem pesquisas de iniciação científica que serão apresentadas ao público. Já no ambiente virtual, os participantes poderão acompanhar em tempo integral via canal oficial do evento no Youtube.

Os alunos inscritos na Mostra concorrerão

“  
Alunos concorrerão a uma bolsa de Iniciação Científica Júnior

a uma bolsa de Iniciação Científica Júnior do CNPq. No total, 40 bolsas foram disponibilizadas para serem pleiteadas pelos estudantes com trabalho enviado. Além dos jovens pesquisadores, grandes nomes nacionais e internacionais da educação participarão das mesas de debate. Entre elas as pesquisadoras Tereza Cunha, da Universidade de Coimbra, e Terezinha da Silva, ativista social em Moçambique.

Os estudantes representam escolas da rede estadual dos municípios de Cáceres, Cuiabá, Comodoro, Barão de Melgaço, Jangada, Juara, Poconé, Nova Mutum, Tangará da Serra, Terra Nova do Norte, Santo Antônio de Leverger e Sapezal.

1ª Mostra Científica de Povos Tradicionais, Quilombolas e Indígenas do Estado do Mato Grosso

 6 a 8 de dezembro  9h

Inscrições:  
Até 6 de dezembro

Gratuito para estudantes e R\$ 20 para professores

Certificado: 40 horas

Platadorma:  YouTube

Presencial: Espaço Dom Pedro Casaldáliga, Cuiabá

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado

Evento inicia nesta segunda-feira